



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA / Efficiency of fungicides in the control of Asian soybean rust. L. dos S. NASCIMENTO^{1,2}; M.A. OLIVEIRA FILHO^{1,2}; B.F. de SOUSA^{1,2}; A.B.O. BARBOZA^{1,2}; H.S. RAMOS^{1,2}; M.M. ARAÚJO^{1,2}; N.R.S. ZACARIAS^{1,2}; R.F. DOMINGUES^{1,2}; T.P. MORAIS^{1,3}; F.C. JULIATTI^{1,4}. ¹LAMIP, Universidade Federal de Uberlândia (UFU); ²Graduação em Agronomia, UFU; ³Pós-doutoranda, PNP/CAPE; ⁴Professor Titular, UFU. E-mail: lucas.santos-96@hotmail.com

No Brasil, a ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das doenças mais severas que incide na cultura da soja, com danos variando de 10 a 90%. Para reduzir o risco de danos à cultura, uma das principais estratégias de manejo adotadas é o controle químico. O presente trabalho objetivou avaliar a eficácia de fungicidas no controle de *P. pachyrhizi* na cultura da soja, em condições de campo. Os tratamentos consistiram de oito produtos comerciais aplicados em diferentes combinações e sequências. As pulverizações foram realizadas preventivamente (na fase vegetativa da cultura - V6) e nos estádios R3 (canivettino), R5.3 (enchimento de grãos pleno) e R5.5 (correspondente à fase final de enchimento de grãos). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os dados de severidade da doença, fitotoxicidade dos fungicidas e de produtividade de grãos de soja foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Todos os tratamentos com fungicidas apresentaram eficácia de controle superior a 89% e ausência de sintomas visuais de toxicidade às plantas de soja. O programa de manejo utilizando ciproconazol + azoxistrobina (0,3L ha⁻¹), nos estádios V6 e R5.5, associado com benzovindiflupyr + azoxistrobina (0,2kg ha⁻¹), aplicados em R3 e R5.3, resultou em 100% de controle da doença. Por sua vez, maior produtividade (3,2t ha⁻¹) e menor percentual de desfolha (5%) foram obtidos com a aplicação de azoxistrobina + mancozeb (1,5kg ha⁻¹) combinada com azoxistrobina + benzovindiflupyr e mancozeb (0,2 e 1,5kg ha⁻¹), pulverizados nos estádios V6 e R5.5 e em R3 e R5.3, respectivamente. Considerando o manejo de resistência da ferrugem asiática, é importante destacar que os tratamentos que tiveram associação de produtos sistêmicos com protetores apresentaram resultados semelhantes aos tratamentos que utilizaram somente produtos sistêmicos.

Palavras-chave: Manejo de resistência; *Phakopsora pachyrhizi*; Controle químico.